

## Plano de Trabalho ActionAid 2008 – Linhas gerais

Em 2008, a ActionAid Brasil tem como objetivo a maior integração no trabalho em todos os temas, assim como entre as atividades de defesa de direitos e políticas locais, nacionais e internacionais.

Um dos focos é aumentar a produção de conhecimento e de informação crítica para incrementar nossa ação política e o trabalho de nossos parceiros, atingindo um público cada vez mais amplo e diferentes partes interessadas. Em todos os programas temáticos, esta será uma parte central de nossas atividades durante o ano. A sistematização das principais experiências do nosso trabalho e o desenvolvimento de pesquisas e estudos podem trazer novos subsídios para a nossa prática, contribuindo para as atividades de comunicação e captação de recursos, assim como para as atividades de aprendizado mútuo da ActionAid Internacional.

Em termos de atividades políticas internacionais, continuaremos engajados na Campanha Alimentação – direito de todos (*Hungerfree*), focalizando especialmente as questões que se relacionam diretamente à realidade brasileira é ao trabalho de defesa de direitos que podemos desenvolver com os parceiros-chave.

### Direito à alimentação

Em relação ao tema do direito à alimentação, continuaremos a participar da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (Rebrip) e a apoiá-la, com foco no monitoramento das atividades das empresas transnacionais no Brasil. Também fortaleceremos o nosso trabalho de pesquisa e monitoramento das políticas governamentais relacionadas à segurança alimentar, incluindo o apoio à agricultura familiar e aos investimentos públicos, assim como o monitoramento dos possíveis impactos sociais e ambientais dos biocombustíveis.

Em nível local, os projetos de capacitação entre parceiros que trabalham com agricultura familiar e agroecologia também continuam a receber o apoio da ActionAid. São comunidades de agricultores pobres nas onze áreas onde temos parceiros rurais trabalhando com movimentos sociais e vinculados a redes regionais e nacionais.

Também queremos estimular as iniciativas de trabalho de conscientização entre agricultores familiares e a sociedade civil sobre as relações entre a agroecologia e a mudança climática, assim como sobre as implicações da produção de biocombustíveis para a sustentabilidade da agricultura familiar.

### Direitos das Mulheres e Afrodescendentes

No que diz respeito à promoção dos direitos das mulheres, em 2008 serão mantidos o apoio às mulheres quebradeiras de coco babaçu, no norte do Brasil, os projetos de geração de renda para mulheres negras através da Azione Donna e o apoio à rede de mulheres que trabalham em agroecologia.

Esse apoio tem o objetivo de estimular os parceiros locais a divulgar a nova legislação sobre violência doméstica, Lei Maria da Penha, e a monitorar sua implementação em nível local. Também vamos apoiar e encorajar os parceiros locais a se engajarem em campanhas para aumentar a participação das mulheres nas eleições municipais de outubro.

Investiremos na sensibilização de um grupo de parceiros para as questões dos direitos das mulheres, de modo que possam incorporar melhor essa perspectiva nas suas atividades. Na área dos direitos dos afrodescendentes, especialmente no que diz respeito ao contexto

brasileiro, promoveremos uma reunião de parceiros que trabalham com quilombolas (comunidades rurais de negros).

### **Direito à Educação**

No tema do direito à educação, continua o apoio e participação na Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Ampliaremos o trabalho de intercâmbio de experiências entre os parceiros que trabalham com educação rural e daremos início a um acompanhamento-piloto do desenvolvimento educacional das crianças, tomando como base suas mensagens para os doadores.

O monitoramento e controle de políticas é uma prioridade da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, que prevê uma forte mobilização em função da Conferência Nacional de Educação convocada pelo governo no primeiro semestre de 2008. Esta também deve ser uma prioridade dos parceiros locais, especialmente daqueles localizados em municípios com maior percentual de população rural, onde o ensino deve ser contextualizado à realidade.

### **Direito à Governança Justa e Democrática**

Em 2008, o principal foco do trabalho da ActionAid sobre governança será tornar o Estado e suas instituições mais transparentes e democráticas, promovendo o papel das pessoas pobres, organizações de base, movimentos sociais, ONGs, ativistas e acadêmicos na exigência dessa transparência em todos os níveis de governo. Nesta perspectiva, vamos promover três iniciativas principais, que estão articuladas entre si: o estado do Estado; Responsabilidade Societal e Monitoramento de Políticas Públicas; e o Observatório de Políticas Públicas. Estas três iniciativas combinam tanto pesquisa quanto atividades de sistematização de experiências, incluindo um foco particular sobre como as políticas sociais contra a pobreza implementadas pelo governo brasileiro têm tido impacto concreto sobre a desigualdade e pobreza em nível nacional e local. Além disso, continuaremos a apoiar o Fórum Brasil do Orçamento (FBO).

Um segundo foco de nosso trabalho será a promoção de outra globalização, centrada nos direitos humanos e na justiça social. Vamos promover intercâmbio de experiências entre países africanos e Brasil e entre os países de economias emergentes. Também estaremos envolvidos com as atividades do Fórum Social Mundial e com a edição brasileira do periódico *Le Monde Diplomatique*. Por fim, continuaremos a promover a participação popular, particularmente das mulheres, na defesa de políticas públicas que atendam a seus direitos, assim como a articulação desses processos, em nível local, com redes regionais e nacionais.